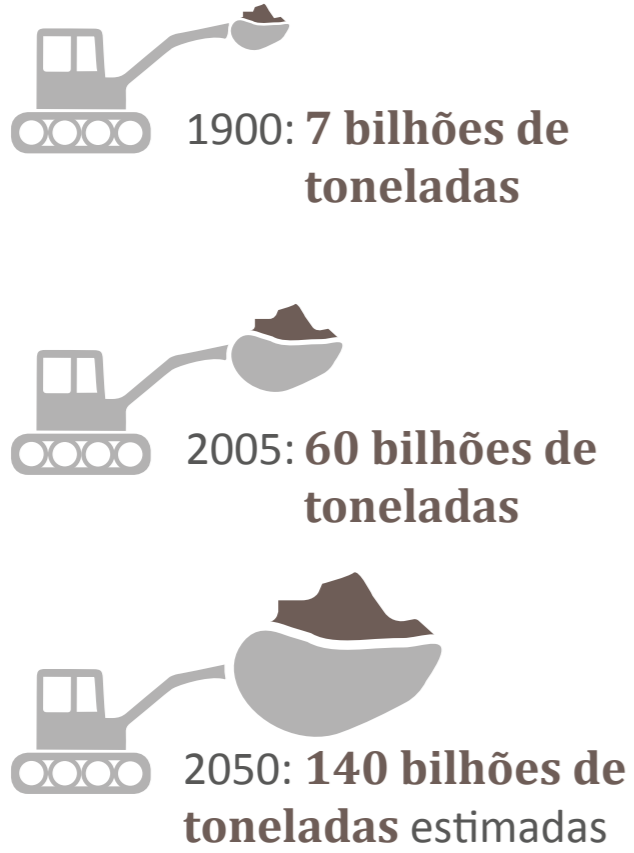


Como o nosso uso de recursos naturais ameaça o planeta

DEMANDA POR RECURSOS

Taxa anual de extração de materiais*



* Materiais = combustíveis fósseis, minerais, metais e biomassa.

Aumento do uso de recursos per capita anualmente



Indutores da demanda por recursos

- Crescimento populacional** de 7 bilhões hoje para 9 bilhões em 2050
- Desenvolvimento econômico** e aumento do comércio global
- Aumento do **consumo de biomassa**
- Crescimento da classe média **com mudança nos padrões de consumo**

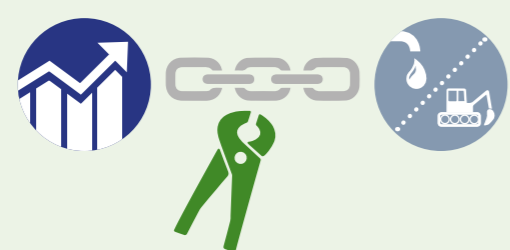
Resultados da demanda por recursos

- Aumento da **extração de recursos**
 - Aumento da **escassez de recursos**
 - Aumento de **preços e volatilidade**
 - Perda de biodiversidade**
 - Emissões de gases de efeito estufa**
 - Degradação do solo**
 - Poluição hídrica**
 - Poluição atmosférica**
- Impacto na saúde humana

SOLUÇÃO INOVADORA

Como podemos proteger o meio ambiente, reduzir a pobreza e manter o crescimento econômico?

Pela **dissociação**: quebrando o elo entre uso de recursos e crescimento econômico



Usar menos solo, água, energia e materiais para manter o crescimento econômico significa: **dissociação de recursos**

Usar recursos com sabedoria ao longo de sua vida útil para reduzir o impacto ambiental significa: **dissociação de impactos**



CAMINHO A SEGUIR

Considerações para futuras políticas

Cada país é diferente: os países desenvolvidos podem precisar de uma dissociação absoluta (queda absoluta do uso de recursos), enquanto as economias emergentes e em desenvolvimento podem precisar de uma dissociação relativa (a taxa de uso de recursos é menor do que a taxa de crescimento econômico).

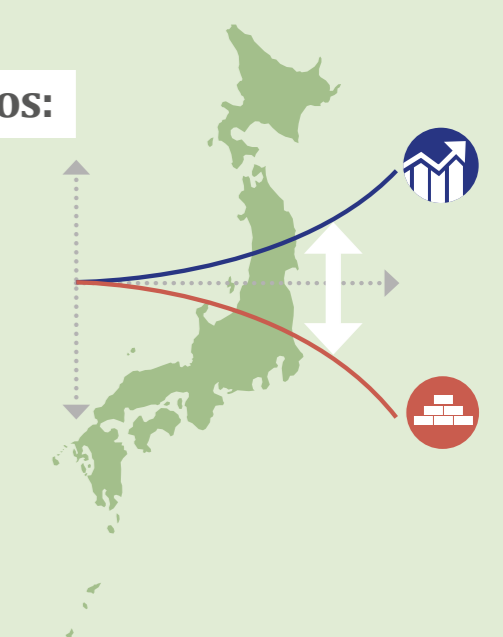
- Usar impostos ou redução de subsídios para fazer subir os preços dos recursos em consonância com aumentos documentados de produtividade dos recursos.
- Deslocar o aumento de receita para os preços dos recursos por meio de impostos sobre os recursos ou em relação à importação de produtos, reciclando as receitas de volta à economia.
- Remoção de barreiras tecnológicas e institucionais para a inovação na produtividade dos recursos.
- Criação de condições favoráveis para o investimento em tecnologia.
- Influenciar o comportamento das empresas e os padrões públicos de consumo para reduzir o uso de recursos.

Dissociação na prática

As experiências dos países sugerem que a dissociação pode levar à redução de resíduos e emissões, economia de custos, criação de empregos e redução da pobreza

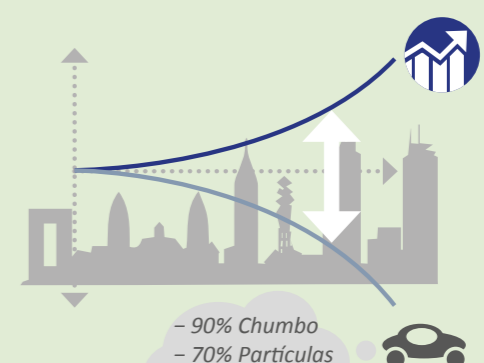
Dissociação de Recursos:

O **Japão** reduziu seu consumo de materiais em 2010 ao nível de 1970 (dissociação absoluta).

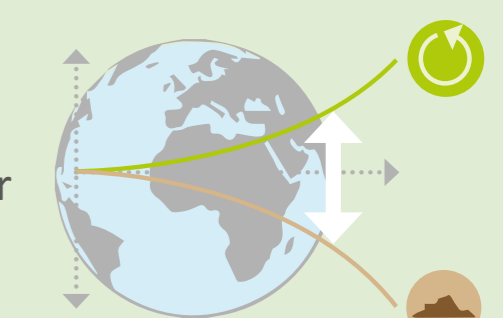


Dissociação de impactos:

A **Cidade do México** dissociou o crescimento da poluição do ar. O chumbo no ar caiu em 90 por cento.



O volume **global** anual de reciclagem é superior a US\$160 bilhões e processa mais de 600 milhões de toneladas de commodities por ano. A produção primária de matérias-primas diminuiu com o aumento da produção secundária.



PAPEL DAS CIDADES NA DISSOCIAÇÃO

As **cidades** podem ter um papel na dissociação. São centros de inovação onde transporte, água, saneamento, resíduos, energia e habitação podem ser providos com mais eficiência para melhorar as vidas das crescentes populações. Atualmente:

- ...80% do PIB global é produzido nas cidades.
- ... as cidades consomem 60-80% da energia global.
- ... as cidades geram 75% de emissões de carbono.
- ... as cidades consomem mais de 75% dos recursos naturais do mundo.

Mas, os habitantes das cidades — em condições de renda comparáveis — precisam de menos recursos que os habitantes das áreas rurais. Ao contrário da tendência vista ao longo do século, as cidades de maior densidade são mais eficientes em termos de energia e recursos quando as políticas de desenvolvimento sustentável são implementadas.

DISSOCIAÇÃO NAS CIDADES exige políticas para fluxos sustentáveis de recursos urbanos e governança das transições de infraestrutura

Os **investimentos públicos** devem apoiar a infraestrutura que estimula o desenvolvimento urbano equitativo, de baixo teor de carbono e eficiente em termos de recursos.

As cidades devem definir **metas específicas** para usar os recursos com mais eficiência e formular planos para atingi-las.

O **setor privado** precisa estar envolvido na tradução de inovações em projetos para toda a cidade.

Micro inovações e inovações relevantes nas cidades devem ser apoiadas de maneira ativa e conectadas em redes.

A sustentabilidade ambiental precisa ser **efetivamente integrada** na estrutura de políticas de desenvolvimento urbano.

FONTES & CONTATO

- Este documento destaca as conclusões dos relatórios sobre desacoplamento e deve ser lido junto com os relatórios completos. As referências a pesquisas em que se baseia este infográfico estão incluídas nos relatórios completos:
- UNEP (2014): Decoupling 2: Technologies, Opportunities and Policy Options.
 - UNEP (2013): City-Level Decoupling: Urban Resource Flows and the Governance of Infrastructure Transitions.
 - UNEP (2011): Decoupling Natural Resource Use and Environmental Impacts from Economic Growth.

O Painel Internacional de Recursos foi criado em 2007 para fornecer avaliações científicas e independentes sobre o uso sustentável de recursos naturais e os impactos do uso dos recursos ao longo de todo seu ciclo de vida.

www.unep.org/resourcepanel

